

LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leia o texto de *Lya Luft* abaixo e responda das questões 1 a 4:

Educação: reprovada

Lya Luft

Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, às vezes os que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações. Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil reorganizar o caos.

Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do “aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em “reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente. Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?

De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.

Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% têm dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega às universidades sem saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito. Parafraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.

Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares: professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir a todo cidadão (especialmente a criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.

Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade. Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro, dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço, disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?

Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em que educação e saúde (para poder ir à escola, prestar atenção, estudar, render e crescer) tenham um peso considerável: fora

isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará, como agora, escandalosamente reprovada.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/8216-educacao-reprovada-8217-um-artigo-de-lya-luft/>.

1. No texto “Educação: reprovada”, ao fazer uma crítica sobre as condições em que se encontram a educação, no Brasil, Lya Luft afirma que o indivíduo alfabetizado é aquele que:
 - a) apenas sabe assinar o seu nome;
 - b) além de assinar o nome, compreende o texto que lê;
 - c) escreve o seu nome embaixo de um texto;
 - d) assina seu nome independente do local;
 - e) assina seu nome com qualquer recurso.

2. De acordo com Lya Luft, no artigo acima, a educação continuará reprovada se:
 - a) as instituições não forem privatizadas imediatamente;
 - b) os alunos deixarem a ignorância;
 - c) o país não continuar produzindo analfabetos;
 - d) não fizer parte dos orçamentos que tenham prioridade na união;
 - e) se as empresas não reclamarem do ensino ofertado nas escolas.

3. Podemos substituir o termo destacado no seguinte excerto “Cansei de **falas grandiloquentes** sobre educação, enquanto não se faz quase nada”, sem modificações no sentido, por:
 - a) falas rebuscadas;
 - b) falas ásperas;
 - c) falas medíocres;
 - d) falas incipientes;
 - e) falas desarmônicas.

4. Leia as afirmativas a seguir e as analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V).
 - I. O termo em destaque no excerto “Faxinar a miséria, **louvável desejo da nossa presidenta**, é essencial para nossa dignidade” exerce função sintática de aposto;

II. A oração destacada no excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada.” classifica-se como oração subordinada adjetiva;

III. No excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria **que** nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada”, as palavras em destaque são classificadas morfológicamente como pronomes relativos.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) F; F; V;
- b) V; F; V;
- c) V; V; F;
- d) V; V; V;
- e) F; F; F.

5. No que diz respeito à estrutura e formação das palavras, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

- I. Eufonia significa uma combinação de sons harmônicos e agradáveis aos ouvidos;
- II. Composição é “um processo de multiplicação e reaproveitamento de um vocábulo pelo acréscimo de sufixos e prefixos”;
- III. As palavras “envelhecer”, “abençoar” e “aterrar” são formadas por meio da derivação parassintética;
- IV. Um substantivo é chamado de deverbais quando ele origina um verbo.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) F; F; V; V;
- b) V; F; V; F;
- c) V; V; F; F;
- d) F; V; F; V;
- e) F; V; V; V.

6. Leia as frases abaixo, atentando ao vocábulo que se repete em todas elas.

- 1) Desculpe-me pelo **bolo** que te dei ontem.
- 2) O **bolo** do seu aniversário estava delicioso.

3) Tenho um **bolo** de papéis velhos para reciclagem na minha casa.

Após leitura das frases, conclui-se que a palavra bolo indica um caso de:

- Homonímia;
- Hiperonímia;
- Sinonímia;
- Hiponímia;
- Polissemia.

7. Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta a **palavra** e seu respectivo **significado**.

- Descriminação – ato de classificação;
- Dispensa – local da residência onde se guardam mantimentos e objetos ligados à manutenção;
- Discriminação – ato de exclusão;
- Incipiente – que está no começo.
- Discrição - relato das características;

8. Sobre a sintaxe da Língua Portuguesa, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

- Os termos da oração, na sintaxe da Língua Portuguesa, quando estão na ordem direta, aparecem da seguinte forma: Sujeito + verbo + complemento + acessórios (adjuntos);
- É obrigatória a vírgula entre o sujeito e o verbo, como podemos ver na oração “Pedro, venha realizar sua tarefa!”;
- A estrutura da oração (Sujeito + verbo + complemento + acessórios) pode apresentar vírgulas, por exemplo, quando temos um “termo” intercalado entre sujeito e verbo, verbo e complemento ou complemento e adjunto, como podemos ver na seguinte oração: O autor da peça *O Auto da Compadecida*, **Ariano Suassuna**, é o melhor dramaturgo brasileiro.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- V; F; V;
- F; V; F;
- F; F; F;
- V; V; V;
- F; F; V.

9. Assinale, abaixo, a alternativa em que **a crase não deveria ser utilizada**.

- À medida que estuda, o candidato fica mais preparado.
- Os portões fecham às 14 horas da tarde.
- Não foi feita menção à mulher, nem à criança, tampouco à homem.
- A avó de João foi à igreja no domingo à noite e chegou muito tarde.
- Ariano Suassuna estava à frente de seu tempo.

10. Na sintaxe da Língua Portuguesa, as Orações Subordinadas Substantivas são chamadas assim porque exercem função sintática própria de substantivo em relação à oração principal (PESTANA, 2013). Diante disso, analise os períodos abaixo, atentando para as orações destacadas.

- O certo é **que todos querem a saúde**.
- Foi assim **que o professor ensinou a matéria**.
- Esperamos **que você chegue no horário**.
- Todos tinham certeza **de que ela diria sim**.
- Temos um grande sonho, **que você passe neste concurso**.
- Não te informaram **de que a prova seria hoje?**

Após leitura dos períodos acima, **classificamos** as Orações Subordinadas Substantivas em destaque, respectivamente, como:

- 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Completiva nominal, 6- Apositiva.
- 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- 1- Apositiva, 2- Completiva nominal, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Subjetiva.
- 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Completiva nominal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Instituído em outubro de 2016, o Programa Criança Feliz tem como propósito a visita semanal de técnicos às casas das famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica com o objetivo de estimular o desenvolvimento das crianças na faixa etária atendida. Nesse sentido, o Programa Criança Feliz possui dois profissionais de referência, quais são esses dois profissionais.
- Assistente Social e o Psicólogo
 - Psicólogo e o Visitador
 - Supervisor e o Visitador
 - Educador Social e o Supervisor
 - Visitador e Educador Social
12. A partir de seu caráter intersetorial o Programa Criança Feliz - PCF tem por finalidade a promoção do desenvolvimento integral das crianças em determinada faixa etária tendo em sua modalidade de atendimento um Público Prioritário. Assinale a alternativa **CORRETA** que trata ao sobre a faixa etária atendida pelo Programa Criança Feliz – PCF.
- Crianças de 0 a 06 anos.
 - Crianças de 0 a 06 anos e adolescentes gestantes 12 a 18 anos.
 - Crianças de 0 a 03 anos, Gestantes e Crianças até 06 anos BPC e ou afastadas do convívio familiar em função de medidas protetivas.
 - Adolescentes Grávidas, Crianças até 06 anos BPC e ou afastadas do convívio familiar em função de medidas protetivas.
 - Gestantes, adolescentes e mulheres egressas do sistema prisional.
13. Sabemos que o Programa Criança Feliz utiliza-se de uma estratégia que considera um dos pilares de sua atuação. Essa estratégia permite conhecer melhor o dia-a-dia das famílias e a dinâmica em que vivem. Nessa perspectiva, assinale a alternativa **CORRETA** que aponta qual seria o pilar do PCF.
- Abordagem Social
 - Entrevista Social
 - Acolhimento familiar
- d) Visita Domiciliar
- e) Visita Institucional
14. O trabalho com a família se torna fundamental no Programa Criança Feliz. Nesse sentido, a inserção dessas no programa dependerá do trabalho de conscientização sobre a importância e os benefícios que a família terá em estar inserida nas atividades propostas pelos visitadores. Assinale a alternativa **CORRETA** com deve ser o interesse da família em participar do Programa Criança Feliz.
- Involuntário
 - Obrigatório
 - Condicionado
 - Referenciado
 - Voluntário
15. Sobre a Visita ao Domicílio das famílias acompanhadas pelo Programa Criança Feliz - PCF assinale a alternativa **CORRETA** que melhor contempla os objetivos dessa metodologia.
- Identificar potencialidades; conhecer e aproximar da realidade social das famílias; colher assinatura para fins de inserção em outros programas sociais.
 - Visita de cordialidade sem objetivo; repassar informações e identificar desafios, Colher assinatura para fins de inserção em outros programas sociais.
 - Conhecer e aproximar da realidade social das famílias; identificar situações de vulnerabilidade social; repassar informações e identificar desafios e potencialidades dos membros que compõe a família.
 - Visita domiciliar direcionada; colher assinatura para fins de inserção em outros programas sociais; conhecer e aproximar da realidade social das famílias.
 - Conhecer a dinâmica os arranjos familiares, Colher assinatura para fins de inserção em outros programas sociais; conhecer e aproximar da realidade social das famílias.
16. No tocante a visita domiciliar no Programa Criança Feliz - PCF assinale a alternativa **CORRETA** que melhor completa como essa deve ser organizada antes ser realizada.

- a) Planejadas e sistemáticas; ter periodicidade determinada conforme o público a ser atendido; ser realizada por visitantes (as), contratada (as) e capacitada (as).
- b) Ter periodicidade determinada conforme o público a ser atendido; não planejadas e sistemáticas; realizada por qualquer pessoa sem vínculos com serviço público.
- c) Não planejadas e sistemáticas; ser realizada por visitantes (as), contratada (as) e capacitada (as); realizada por qualquer pessoa sem vínculos com serviço público.
- d) Ser realizada por visitantes (as), contratada (as) e capacitada (as); realizada por quaisquer pessoas sem vínculos com serviço público; planejadas e não sistemáticas.
- e) Não planejadas e sistemáticas; não ter periodicidade determinada conforme o público a ser atendido; ser realizada por visitantes (as), contratada (as) e capacitada (as).
17. Na visita domiciliar do Programa Criança Feliz - PCF, além das orientações para o desenvolvimento da criança é também direcionadas informações sobre fortalecimento de vínculo familiar e comunitário para gestantes. Assim assinale a alternativa CORRETA que melhor trata sobre o acompanhamento da Gestante no Programa.
- a) A gestante atendida programa deve ter o máximo de informações sobre como estimular seu bebê a fim de que ele se desenvolva bem em todas as áreas.
- b) O objetivo da visita é apenas conhecer a gestante e realizar o seu cadastro nos Programas sociais.
- c) A gestante deve acompanhada pelo CRAS e PCF apenas encaminhar para que esse acompanhe.
- d) O Programa Criança Feliz - PCF não realiza acompanhamento assistido as gestantes.
- e) Apenas as gestantes em situação de vulnerabilidade Social e cadastradas no CadÚnico do Governo Federal.
18. Assinale a alternativa CORRETA que indica as quatro dimensões do desenvolvimento da criança que deve ser acompanhando pelo Programa Criança Feliz - PCF.
- a) Motora, afetiva, lúdica e recreativa.
- b) Social/afetivo, cognitivo, físico/ motor e linguagem.
- c) Psicomotor, lúdica, afetiva e distrativa.
- d) Social, psicomotor, responsiva e afetiva.
- e) Psicossocial, motora, afetiva e recreativa.
19. Enquanto um programa social que apresenta características da Proteção Social Básica o Programa Criança Feliz está referenciado a um equipamento público considerado a porta de entrada da Política de Assistência Social. A partir dessa afirmação, qual o equipamento público que o Programa Criança Feliz deve estar referenciado.
- a) Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.
- b) Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps).
- c) O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP).
- d) Estratégia de Saúde da Família - ESF
- e) Centro de Referência de Assistência Social - CRAS.
20. Entendido como o profissional essencial ao Programa Criança Feliz - PCF indique qual das alternativas abaixo contempla **DUAS** das atividades que podem ser realizadas pelo VISITADOR.
- a) Identificar temáticas relevantes e necessárias para realização de capacitação contínua dos visitantes; preencher relatórios de acompanhamento das visitas domiciliares
- b) Promover orientações e busque o fortalecimento do vínculo; orientar as famílias sobre as atividades de estimulação adequadas à criança a partir do diagnóstico inicial de seu desenvolvimento;
- c) Realizar o registro no Prontuário Eletrônico do SUAS; preencher relatórios de acompanhamento das visitas domiciliares.
- d) Realizar capacitações para as famílias acompanhadas pelo Programa de forma contínua.
- e) Realizar apenas Visitas domiciliares sistemático de forma cordial, busca ativa para inserção em programas sociais.